

# MEDIDAS DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Data de submissão: 20/10/2023*

*Data de aceite: 01/12/2023*

**Raquel Adjane Machado**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0009-0004-8576-9165>

**Elisiane de Oliveira Machado**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0009-0002-9227-1213>

**Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner**

Taquara-RS  
<https://orcid.org/0009-0008-7353-4851>

**Simone Thais Vizini**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0000-0002-4929-1406>

**Fabio Silva da Rosa**

Porto Alegre - RS  
<https://orcid.org/0000-0001-5608-714X>

**Rejane Silveira de Campos**

Porto Alegre - RS-  
<https://orcid.org/0009-0008-0986-1612>

**Vanessa Frighetto Bonatto**

<https://orcid.org/0000-0002-1614-774X>

**Suimara Santos**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0000-0002-8739-4385>

**Macon Daniel Chassot**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0000-0001-7017-6982>

**Evelyn Tavares Alves**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0001-3203-5967>

**Djulia Andriele Wachter**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0000-0002-9127-3164>

**Maialu Ramos Pinto Martino**

Porto Alegre - RS -  
<https://orcid.org/0009-0003-9744-0116>

**RESUMO:** Objetivo: identificar, na literatura, as medidas utilizadas pela equipe de enfermagem e multidisciplinar para a segurança do paciente, no transporte intra-hospitalar. Método: Revisão integrativa, que utilizou os descritores: transporte de paciente intra-hospitalar, segurança do paciente e enfermagem. Resultados: Analisaram-se 6 artigos, no período de junho a julho de 2023, selecionados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com versões completas e gratuitas das publicações, indexados em língua portuguesa, recorte temporal compreendido entre os anos de 2014 e 2022 e que atendessem ao objetivo

de pesquisa após as leituras dos seus títulos e resumos. Conclusão: observou-se, neste estudo, a necessidade de uma avaliação prévia do paciente para submetê-lo ao transporte intra-hospitalar como cuidado de segurança essencial, permitindo que as instituições de saúde desenvolvam protocolos próprios para este fim, já que estes não existem de maneira padronizada. O estudo procurou avaliar a maior parte da literatura existente. No entanto, algumas limitações podem ter ocorrido nesse processo, uma vez que provavelmente existam pesquisas publicadas em outros idiomas e em bases de indexação não incluídas neste estudo. Da mesma forma, os autores reconhecem que importantes pesquisas publicadas podem ter sido omitidas usando a nossa estratégia de busca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transporte de paciente intra-hospitalar. Segurança do paciente. Enfermagem.

## SAFETY MEASURES IN INTRA-HOSPITAL TRANSPORT: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Objective: to identify, in the literature, the measures used by the nursing and multidisciplinary team for patient safety during intra-hospital transport. Method: Integrative review, which used the descriptors: intra-hospital patient transport, patient safety and nursing. Results: 6 articles were analyzed, from June to July 2023, selected from the Virtual Health Library (VHL) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database, with complete and free versions of publications, indexed in language Portuguese, a time frame between the years 2014 and 2022 and that met the research objective after reading their titles and abstracts. Conclusion: in this study, it was observed the need for a prior assessment of the patient to subject him to intra-hospital transport as an essential safety care, allowing health institutions to develop their own protocols for this purpose, as these do not exist in a standardized way. The study sought to evaluate most of the existing literature. However, some limitations may have occurred in this process, since there is probably research published in other languages and in indexing bases not included in this study. Likewise, the authors acknowledge that important published research may have been omitted using our search strategy.

**KEYWORDS:** Intra-hospital patient transport. Patient safety. Nursing.

## INTRODUÇÃO

A preservação da segurança do paciente durante a execução de procedimentos, no ambiente hospitalar, se encontra em crescente discussão. Debates sobre este assunto, bem como a exposição de falhas e erros dos profissionais no processo de trabalho, pela mídia, geram impactos na saúde pública global, especialmente envolvendo procedimentos específicos como o transporte intra-hospitalar (TIH) (SANTOS, et al., 2019).

O TIH pode ser definido como o encaminhamento temporário ou definitivo de pacientes dentro do ambiente hospitalar por profissionais de saúde, para fins diagnósticos e terapêuticos. Em pacientes críticos, esse processo exige cuidado redobrado, com a adoção de medidas adicionais para a preservação da segurança, sendo imprescindível, para isso, o envolvimento da equipe multidisciplinar (SANTOS, et al., 2019).

Estudos apontam alto índice de eventos adversos no transporte intra-hospitalar de

pacientes críticos, como queda da saturação, alteração da pressão arterial e frequência cardíaca, além de falhas técnicas dos equipamentos utilizados, sendo fundamental reforçar a importância de boas práticas e realização de treinamento por simulação (SANTANA, et al., 2021).

Dada a sua finalidade de contribuir com o cuidado do paciente durante a sua estadia no ambiente hospitalar, agilizando a terapêutica demandada, é que se faz necessário aprofundar o conhecimento na prática do TIH, favorecendo o desenvolvimento de medidas, rotinas e protocolos mais assertivos que contribuam para o aumento da segurança e diminuição dos eventos adversos neste procedimento (SILVA, et al., 2017).

No estudo desenvolvido por Silva et al. (2017), foram evidenciadas três categorias que precisam ser trabalhadas para melhoria do TIH: responsabilidade do profissional, situação de risco e qualidade em estrutura para o transporte intra-hospitalar. Neste contexto, surgiu a seguinte questão: Quais as medidas adotadas pela equipe de enfermagem e multidisciplinar para a segurança do paciente, no transporte intra-hospitalar? A partir desta questão, criou-se o objetivo de identificar, na literatura, as medidas utilizadas pela equipe de enfermagem e multidisciplinar para a segurança do paciente, no transporte intra-hospitalar.

Com esta pesquisa, espera-se que possam ser programados treinamentos visando implementar rotinas e protocolos com medidas pré-estabelecidas pautadas em diretrizes atuais, e baseadas no raciocínio clínico e na avaliação otimizada do paciente, favorecendo, desta forma, a definição dos riscos e benefícios observados durante o transporte intra-hospitalar, a fim de garantir segurança daquele e a redução dos danos evitáveis que ameacem a sua vida durante o seu deslocamento (SANTANA, et al., 2021). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida pelos passos descritos por Mendes, Silveira, Galvão (2008).

Sua finalidade é reunir e sintetizar os dados encontrados para melhor compreensão acerca dos fenômenos analisados e indicar assuntos ainda não tratados para o desenvolvimento de estudos futuros (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Após a escolha do tema e a criação da pergunta norteadora desta revisão, a saber: Quais as medidas adotadas pela equipe de enfermagem e multidisciplinar para a segurança do paciente, no transporte intra-hospitalar? Foi criada uma estratégia de busca para a seleção dos artigos utilizados neste estudo chegando nos seguintes descritores integrados com o operador booleano AND: “transporte de paciente intra-hospitalar” AND “segurança do paciente” AND enfermagem.

A pesquisa foi realizada no período de junho a julho de 2023, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão adotados para a seleção de artigos foram: possuir versão completa e gratuita das publicações, em língua portuguesa, com recorte temporal compreendido entre os anos de 2014 e 2022 e atender ao objetivo de pesquisa após as leituras dos títulos e resumos.

Os critérios de exclusão dos artigos foram: publicações endereçadas repetidamente

na biblioteca e base de dados consultadas, indexação nas plataformas em língua estrangeira e fora do recorte temporal pré-determinado, cobrança para acesso aos textos completos e estudos que não atendiam o objetivo da pesquisa após as leituras dos títulos e resumos. Foram identificados, na busca inicial, 20 artigos entre as plataformas supracitadas, sendo 6 na BVS e 14 na SCIELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram selecionados 10 trabalhos e foram excluídos 10. Seguindo para a leitura do título e resumo destes, ficaram 8 estudos para a apreciação do texto completo através de uma análise crítica, restando, após essa fase, 6 artigos selecionados para compor esta pesquisa, visto que apresentavam resultados que respondiam ao objetivo de pesquisa desta revisão. Foi elaborado um instrumento para o armazenamento de dados das publicações selecionadas, contendo os seguintes itens: título do artigo, idioma, país, autores, ano de publicação, metodologia e conclusões.

Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados nas plataformas de pesquisa supracitadas, e da leitura detalhada dos seus textos completos, foram selecionados 6 estudos para compor esta revisão integrativa, através de uma avaliação crítica com foco nas principais conclusões dos trabalhos, como demonstra a Figura 1. Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para compor a revisão integrativa. Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na tabela 1 a distribuição dos artigos selecionados de acordo com os dados escolhidos para compor a revisão integrativa. Fonte: Dados da pesquisa, 2023. Com a finalidade de analisar os achados, após leitura aprofundada dos estudos selecionados, procedeu-se à divisão didática dos assuntos elencados nos artigos, para Título do artigo Idioma/ País Autores/Ano Metodologia Principais conclusões dos artigos Construção e validação de indicadores para a segurança do paciente no transporte intra hospitalar (MATOS, et al., 2021).

Os indicadores trazem uma significativa contribuição para o campo da saúde e da enfermagem, pois constituirão um instrumento que contribuirá para a prática profissional da enfermeira, para segurança do paciente e ainda será viável para prática de auditorias ou avaliações do processo de transporte. Caracterização do transporte de pacientes críticos na modalidade intra hospitalar (MENEGUIN, et al., 2014).

Os transportes de pacientes críticos ocorreram no período da manhã, para realização de tomografia computadorizada, com pacientes dependentes de suporte ventilatório e drogas vasoativas. Os equipamentos durante o transporte estavam funcionando e, os eventos adversos ocorridos foram atribuídos a alterações clínicas dos pacientes. Construção e validação de cenário de simulação de transporte intra hospitalar (SANTANA, et al., 2021). Descritivo: construção de um cenário de simulação Neste estudo, foram realizadas, com êxito, a construção e a validação do cenário para ensino do transporte intra-hospitalar. Ele poderá ser aplicado em diversos serviços para avaliação da formação dos graduandos de enfermagem, assim como para aprimoramento profissional daqueles que atuam no serviço

de transporte intra hospitalar. Checklist para o TIH de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (SILVA, 2015).

A necessidade de verificar a efetividade do presente roteiro para a avaliação da segurança do paciente, para transporte intra-hospitalar e qual seu nível de praticidade, por meio da sua utilização nos diversos espaços hospitalares, a fim de que este se torne um checklist. Visibilidade do transporte intra hospitalar em unidade de terapia intensiva (SILVA, et al., 2017).

Os profissionais de enfermagem têm conhecimento sobre a segurança do paciente durante o transporte intra hospitalar, porém, há a necessidade de protocolos institucionais e de capacitações para o manejo desta prática, com a finalidade de reduzir ocorrências de eventos adversos. Eventos adversos durante TIH de pacientes críticos em hospital de grande porte (Veiga et al., 2019). Estudo de corte Transportes intra-hospitalares estão relacionados à alta incidência de eventos adversos; o tempo de transporte e a utilização de sedativos e drogas vasoativas estiveram relacionados a esses eventos. que pudessem ser apresentados em 3 categorias: transporte do paciente intra-hospitalar; segurança do paciente e equipe multidisciplinar, que serão apresentadas a seguir.

Transporte do Paciente Intra-hospitalar Incluíram-se nesta categoria os autores: Matos et al., 2021, Santana et al., 2021, Silva et al., 2017 e Veiga et al., 2019. As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são setores complexos do hospital, atrelado a recursos tecnológicos avançados que possibilitam prestar assistência especializada e individualizada aos pacientes em estado crítico. Todavia, nesse ambiente podem ser encontradas dificuldades para a realização de alguns procedimentos que não são disponibilizados à beira-leito, necessitando o deslocamento para realização destes exames complementares (SILVA et al., 2017).

Segundo Matos et al. (2021) o transporte intra-hospitalar pode ser compreendido como o encaminhamento temporário ou definitivo de pacientes por profissionais de saúde dentro do ambiente hospitalar. Entende-se que, no transporte, o paciente está fora do ambiente de cuidados, estando potencialmente vulnerável a complicações, que podem desencadear alterações hemodinâmicas rápidas, progressivas e evitáveis.

Veiga et al. 2019, ressalta que vários métodos de análise contribuíram para o conhecimento dos riscos relacionados ao transporte intra-hospitalar, como em estudos epidemiológicos e análises de sociedades de cuidados intensivos. Estudos apontam que o transporte intra-hospitalar pode ser um desafio para os profissionais da saúde devido possíveis instabilidades e complicações clínicas é necessário os profissionais desenvolver competências para a tomada constante de decisões complexas, prevenção de possíveis eventos adversos e estratégias que atendam às necessidades terapêuticas do paciente crítico, para assim favorecer um ambiente seguro, controlado e, sobretudo, livre de riscos aos profissionais/pacientes (SANTANA, et al., 2021).

Segurança do paciente Incluíram-se nesta categoria os autores: Silva et al.,

2017 e Veiga et al., 2019). Estudos sobre segurança ao paciente principalmente dentro do ambiente hospitalar contribuíram para melhorias contínuas na assistência à saúde e inclusive tornando o ambiente hospitalar mais salubre para profissionais. Devido à ênfase na segurança ao paciente e na preocupação dos órgãos públicos sobre esse assunto, percebeu-se a necessidade de implementar protocolos enfatizando a segurança do paciente a fim de minimizar riscos e eventos adversos (VEIGA, et al., 2019).

Os protocolos têm com o objetivo padronizar e sistematizar a conduta da equipe, assegurando uma tomada de decisões mais assertiva na prática médica e multidisciplinar tornando melhor o atendimento multidisciplinar. Entretanto, cada estabelecimento de saúde deve possuir seu próprio protocolo, dentro deste contexto na prática dos hospitais, pois os que buscam evoluir e desenvolver os processos de trabalho na criação de novas rotinas e segurança do paciente se tornam mais assertivos nas condutas (VEIGA, et al., 2019).

A avaliação das condições clínicas do paciente que será transportado e dos equipamentos disponíveis é necessária, e oportuniza o planejamento adequado para realizar o transporte intra-hospitalar. Entende-se que, ao prover equipe qualificada e equipamentos que garantam a segurança do paciente, melhora-se todo processo de trabalho, pois torna-se um ambiente de cuidado mais harmônico inclusive para os profissionais desenvolverem suas atividades (SILVA, et al., 2017). Vários autores já identificaram fatores “protetores”, para minimizar os eventos adversos relacionados aos transportes, como verificações de equipamentos durante o transporte, preparação do paciente, sedação apropriada e equipe de transporte experiente (VEIGA et al., 2019).

Entretanto, apesar do alto nível de tecnologia e serviços disponíveis nas UTIs, nem todos os exames ou cuidados necessários ao paciente podem ser oferecidos à beira do leito. Ainda é necessário um encaminhamento temporário para realização destes exames e ou cuidados, tendo como exemplo intervenções no bloco cirúrgico para determinar condutas e direcionamento do tratamento médico hospitalar (SILVA et al., 2017).

Equipe multidisciplinar Incluíram-se nesta categoria os autores: Meneguín et al., 2014, Silva et al., 2017 e Santana et al., 2021. No contexto hospitalar, são as enfermeiras e técnicas de enfermagem que, majoritariamente, prestam cuidados durante o transporte intra-hospitalar e que, caso estas sejam prestadas de forma insegura, podem ocasionar prejuízos muitas vezes irreparáveis (SANTANA, et al., 2021).

O sucesso no transporte intra-hospitalar depende diretamente do planejamento e da atuação organizada da equipe multiprofissional, comunicação efetiva e a escolha de equipamentos adequados. Um aspecto importante no transporte do paciente é a comunicação prévia das informações necessárias entre a equipe que transporta o paciente e aquela que irá recepcioná-lo para que não seja comprometida sua segurança e o cuidado do paciente (MENEGUÍN, et al., 2014).

Portanto, o Transporte intra-hospitalar é um desafio para os profissionais de saúde por oferecer cuidados adicionais, dentre eles a utilização de tecnologias não disponíveis

na UTI, cuja decisão deve ser sustentada pela avaliação entre os benefícios e os riscos (SILVA, et al., 2017).

## CONCLUSÃO

Tendo em vista o objetivo proposto, foi possível identificar relevância no presente estudo, observou-se a necessidade de uma avaliação prévia do paciente para submeter ao transporte intra-hospitalar por ser tratar de um cuidado em segurança ao paciente e ainda se observou que não existem medidas ou roteiro específico ou protocolo padronizado para execução deste procedimento. Os achados desta investigação permitem afirmar que as instituições hospitalares precisam desenvolver protocolos, rotinas ou check list neste cuidado prestado ao paciente. Contudo, o estudo procurou avaliar a maior parte da literatura existente. No entanto, algumas limitações nesse processo podem ocorrer, uma vez que provavelmente existam pesquisas publicadas em outros idiomas e em bases de indexação não incluídas neste estudo. Da mesma forma, o autor reconhece que importantes pesquisas publicadas podem ter sido omitidas usando a nossa estratégia de busca.

## REFERÊNCIAS

MATOS, Endric Passos; ALMEIDA, Deybson Borba de; FREITAS, Kátia Santana; SILVA, Silvone Santa Bárbara da. Construção e validação de indicadores para a segurança do paciente no transporte intra-hospitalar. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200442>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/fcLsbPYjMcBphnFvLPfkgz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2023. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de

CAMPOS, Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem: revista do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKlXQ/?lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2023.

MENEGUIN, Silmara; ALEGRE, Patrícia Helena Corrêa; LUPPI, Claudia Helena Bronzatto. Caracterização do transporte de pacientes críticos na modalidade intrahospitalar. **Acta Paulista De Enfermagem: publicação eletrônica técnico-científica da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 115-119, mar./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/M3wqG8SzspSRffmcgnFCG/?lang=pt>. Acesso em: 27 jun. 2023.

SANTANA, Ellen Reis; PIACEZZI, Luiz Humberto Vieri; LOPES, Maria Carolina Barbosa Teixeira; BATISTA, Ruth Ester Assayag; VANCINI-CAMPANHARO, Cássia Regina; GÓIS, Aécio Flávio Teixeira de. Construção e validação de cenário de simulação de transporte intra-hospitalar. Einstein: **Jornal oficial de divulgação científica do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein**, São Paulo, v.19, p. 1-9, set. 2021. DOI: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2021AO5868](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO5868). Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/construcao-e-validacao-de-cenario-de-simulacao-de-transporte-intra-hospitalar/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SANTOS, Bruna da Silva; BUENO, Camille Karine Scharneski; BIZINELLI, Tayciele Schenkel Quintana; RIBEIRO, Elaine Rossi. A segurança no transporte do paciente crítico em ambiente intra-hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Espaço para a Saúde: Publicação do Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Ensino nas Ciências da Saúde da Faculdade Pequeno Príncipe**, Curitiba, v. 20, n. 2, p. 90-101, dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.22421/15177130-2019v20n2p90>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046436/8revisado-666-1499-1-ed.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SILVA, Renata da; AMANTE, Lúcia Nazareth. Checklist para o transporte intrahospitalar de pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **Texto & Contexto Enfermagem: revista do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 539-547, abr./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015001772014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/alyN8mSjBwcbKxQ5DhZ795GG/?format=pdf&lang=pt>.

SILVA, Renata da; AMANTE, Lúcia Nazareth; SALUN, Nádia Chiodelli; MARTINS, Tatiana; MINATTI, Fabiana. Visibilidade do transporte intra-hospitalar em unidade de terapia intensiva: estudo descritivo. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.2017-0048>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/XncWbmFL4n39XVRHGDZzRfy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2023

VEIGA, Viviane Cordeiro; POSTALLI, Natalia Fioravanti; ALVARISA, Thais Kawagoe; TRAVASSOS, Phillipe Pereira; VALE, Raquel Telles da Silva; OLIVEIRA, Cleyton Zanardo de; ROJAS, Salomón Soriano Ordinola. Eventos adversos durante transporte intra-hospitalar de pacientes críticos em hospital de grande porte. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 15-20, fev. 2019 DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/8B9msc9nPfYBcrFPDqPXLpk/>. Acesso em: 15 jul. 2023.